tironenunes®

manual de utilização

torresul

INDICE

1. **A FUNÇÃO DO MANUAL DE UTILIZAÇÃO** PÁG.04

2. **A TORRE SUL** PÁG.05

- COMO NASCEU O EMPREENDIMENTO

2.1 **O EDIFÍCIO** PÁG.07

- DESCRIÇÃO DO EDIFÍCIO
- ZONAS COMUNS

  JARDIM NO EMBASAMENTO

  DECK NO PISO 12

  ESTACIONAMENTO

  ARRECADAÇÕES

  SALA DE CONDOMÍNIO

2.2 **O SEU APARTAMENTO** PÁG.10

- ARQUITECTURA BIOCLIMÁTICA
- COMO PODE TIRAR O MELHOR PARTIDO DA SUA CASA

  SISTEMAS DE SOMBREAMENTO EXTERIORES

  VENTILAÇÃO NATURAL

  PAREDES TROMBE

  VENTILAÇÃO MECÂNICA

    VENTILADORES NAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

    EXAUSTOR NA COZINHA

    ARMÁRIO SECA-ROUPA

  ÁGUA QUENTE DOMÉSTICA E AQUECIMENTO CENTRAL

- SIMPATIA PELO AMBIENTE
- RECOLHA DE LIXO
- CONSELHOS PARA A SEPARAÇÃO DE LIXOS
- COMPONENTES E SISTEMAS - MANUTENÇÃO E OBRAS
    - TERRAÇOS E VARANDAS
    - PAREDES EXTERIORES
    - TECTOS
    - PAREDES INTERIORES
    - JANELAS
    - PORTA DE ENTRADA NO APARTAMENTO
    - PORTAS INTERIORES
    - PAVIMENTOS
    - REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
    - OBRAS EM SUA CASA
    - CUIDADOS ESPECIAIS

2.3 **SEGURANÇA** PÁG.30

- SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO
- EXTINTORES E CARRETÉIS
- COLUNA SECA
- EVACUAÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO
- DETECÇÃO DE MONÓXIDO DE CARBONO
- QUADRO SINÓPTICO

2.4 **MATERIAIS & EQUIPAMENTOS** PÁG.38

- ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAS E EQUIPAMENTOS
- CONTACTO DOS FABRICANTES
- CONTACTO DOS INSTALADORES

3 **PEÇAS DESENHADAS** PÁG.47

- A LOCALIZAÇÃO DO SEU APARTAMENTO
- A PLANTA DO SEU APARTAMENTO
- PLANTAS DA ARRECADAÇÃO E ESTACIONAMENTOS

4 **ENTIDADES ENVOLVIDAS NO EMPREENDIMENTO** PÁG.50

5 **CONTACTOS ÚTEIS** PÁG.51

6 **ANEXO** PÁG.52

- CÓPIA DE FOLHETO DISTRIBUÍDO PELA CENTRALSUG

Tirone Nunes - Actividades Imobiliárias S.A
Herança do Pinheiro, Ral 2710-446 Sintra
Tel. 21 961 66 46
Fax. 21 961 60 58
e-mail arquitectura@tironenunes.pt
website www.tironenunes.pt

1. A FUNÇÃO DO MANUAL DE UTILIZAÇÃO

O edifício Torre Sul é diferente, não só arquitectonicamente, na sua concepção global, mas também devido à aplicação de tecnologias solares passivas na sua construção. Para ajudá-lo a explorar ao máximo as potencialidades do seu apartamento elaborámos este Manual de Utilização que temos o maior prazer em oferecer-lhe. Queremos que se sinta em casa, que recorra aos equipamentos e serviços disponíveis na zona onde a Torre Sul está inserida e que se sinta bem na casa que a Tirone Nunes concebeu para si.

2. A TORRE SUL

- **COMO NASCEU O EMPREENDIMENTO**

A Torre Sul é o segundo edifício bioclimático projectado pela Tirone Nunes (sendo o primeiro a Torre Verde que ficou concluída e habitada em 1998) que faz charneira com o Parque do Tejo e Trancão na zona Norte do Parque das Nações. O processo de aquisição do lote de terreno teve início em 1999, quando a Tirone Nunes ainda tencionava adquirir os 4 restantes lotes de terreno para as torres previstas para aquele espaço.

Depois de várias propostas designou-se o edifício por Torre Sul devido à orientação que privilegia e à importância que o Sul tem para os edifícios bioclimáticos.

- No dia 8 de Maio de 1999 a Tirone Nunes reuniu, no Hotel Mélia, um grupo de 80 pessoas inscritas na Cooperativa Verde, que aguardavam a concretização de um edifício bioclimático no Parque das Nações, para lhes apresentar o novo projecto.

- No dia 3 de Julho de 1999 organizou um dia de "atelier aberto" para os primeiros clientes procederem à escolha definitiva do apartamento que desejavam.

- Em Fevereiro de 2000 iniciou-se a assinatura de Contratos de Promessa de Compra e Venda.

- O Banco Espírito Santo foi, desde o início, o banco financiador do projecto.

- O programa comunitário ALTENER II atribuiu um subsídio comunitário ao promotor do edifício pela aplicação exemplar de tecnologias solares passivas e activas.

- No dia 28 de Outubro de 2000 reuniram-se todos os clientes da Torre Sul num "cocktea", realizado na Torre Verde, para comemorar o início da construção da Torre Sul.

- Em Fevereiro de 2001 a Torre Sul foi distinguida com o prémio Projecto Ecológico 2000, atribuído anualmente pela "Revista Imobiliária".

- Em Julho de 2001 a Tirone Nunes iniciou o calendário de visitas à obra com cada um dos futuros proprietários da Torre Sul.

- Nos dias 24 e 25 de Novembro de 2001 foi inaugurado o Andar Modelo da Torre Sul (T2A no 1º piso)

Em Junho de 2002 começaram a ser celebradas as escrituras.

2.1 O EDIFÍCIO

- **DESCRIÇÃO DO EDIFÍCIO**

A Torre Sul é o segundo edifício habitacional bioclimático da Zona Norte do Parque das Nações. Inserido numa parcela com 1225 m², o edifício Torre Sul tem uma área de implantação de 710 m² e uma área bruta de construção de 7.511 m² (incluindo varandas). É composta por 12 pisos acima do solo, um piso intermédio onde se encontram as arrecadações e 2 pisos de estacionamento.

O edifício tem 55 apartamentos de 21 tipologias distintas, organizadas de forma a usufruírem da melhor exposição solar e das vistas deslumbrantes sobre o Mar da Palha, Parque do Tejo e do Trancão e sobre a área de intervenção da Expo'98.
Cada apartamento possui uma arrecadação e 1, 2, ou 4 lugares de estacionamento, conforme a tipologia.
A Torre Sul dispõe de diversos espaços comuns destinados ao convívio entre moradores; um terraço na cobertura do edifício, de onde se desfruta de uma vista panorâmica sobre o estuário do Tejo e a cidade de Lisboa, uma sala de condomínio para reuniões e festas e ainda espaços ajardinados no embasamento.
Para proporcionar segurança e confiança aos deficientes motores, concebemos a Torre Sul, eliminando todas as barreiras na circulação, quer a nível de acessos ao edifício, quer no seu interior.

- **ZONAS COMUNS**

JARDIM NO EMBASAMENTO

A Torre Sul, tem no embasamento, um espaço ajardinado que promove uma relação de continuidade com o Parque do Tejo e Trancão situado nas traseiras do edifício. O acesso a este espaço é feito pelas escadas Sul, a partir dos pisos de habitação, ou pelo núcleo Sul de arrecadações, a partir do átrio de entrada, ou pela escada que dá acesso ao exterior do lote.

DECK NO PISO 12

Este espaço no piso 12, beneficia de um horizonte visual excepcional devido à sua cota elevada e à sua orientação a Sul , Nascente e Poente. O uso do deck para a realização de festas e eventos deverá ser considerado no regulamento de condomínio, assegurando uma distribuição e responsabilização justa entre os moradores.

ESTACIONAMENTO

O estacionamento na Torre Sul situa-se nos pisos 0 e -1. Cada morador tem o seu espaço próprio para estacionar com toda a segurança e privacidade.

A cave tem um poço de bombagem para drenar eventuais águas provenientes de chuvas ou da lavagem do pavimento, mas não foi prevista a lavagem de carros na zona de estacionamento, motivo pelo qual esta actividade não deverá ser permitida pelo condomínio.

A cave, para além de ter alguma ventilação natural, tem ainda instalado um sistema de ventilação mecânica que é accionado automaticamente sempre que os níveis de CO ultrapassam o limite aconselhável.

Os portões de acesso ao estacionamento abrem com comando à distância e fecham automaticamente, interrompendo esse movimento sempre que a

célula detecta a presença de qualquer objecto a obstruir o caminho do portão.

ARRECADAÇÕES

No piso intermédio situam-se todas as arrecadações. São compartimentos individuais pertencentes às fracções, distribuídos por duas áreas, ambas com acesso a partir do átrio de entrada.

SALA DE CONDOMÍNIO

No piso 0, junto ao átrio de entrada, situa-se a sala de condomínio. Está preparada para lá realizarem-se reuniões de condomínio, mas pode servir também para festas ou para outras actividades que os condóminos considerem interessantes. O sistema de ocupação e limpeza deste espaço deve ser alvo de atenção no regulamento de condomínio.

2.2 O SEU APARTAMENTO

- **ARQUITECTURA BIOCLIMÁTICA**

Num clima tão ameno como é o mediterrânico, no qual as temperaturas médias exteriores coincidem com aquelas que se consideram confortáveis no interior das casas, a arquitectura bioclimática consegue trazer para o interior um elevado grau de conforto térmico durante todo o ano. Além deste conforto, a arquitectura bioclimática implica uma redução de 80% do consumo de energias convencionais, e das resultantes emissões de CO2 para a atmosfera.

As medidas solares passivas aplicadas pela Tirone Nunes na Torre Sul são as seguintes:

- O edifício está orientado a Sul e a Nascente. Possui palas e estores exteriores que sombreiam os vãos, permitindo captar o Sol de Inverno e excluir os ganhos solares excessivos durante o Verão;

- O vidro duplo e o isolamento térmico contínuo aplicado pelo exterior são optimizados, contribuindo para a redução das perdas térmicas durante o Inverno e os ganhos excessivos durante o Verão;

- A proporção correcta das áreas envidraçadas, mediante a sua orientação, garante adequados ganhos solares directos durante todo o ano;

- As Paredes Trombe (não ventiladas) garantem adequados ganhos solares indirectos durante o Inverno, funcionando como radiadores nocturnos;

- A articulação entre a orientação das janelas e dos seus sistemas de abertura possibilita a ventilação cruzada que, permite o arrefecimento passivo quando necessário e aumenta a qualidade do ar interior;

Além do conforto térmico é melhorada a qualidade do ar e é maximizado o conforto visual e acústico:

- Todos os materiais aplicados são seleccionados tendo em conta o seu grau de toxicidade.

- Para reduzir em 35 dB o barulho proveniente do exterior para o interior do edifício, os vidros duplos são mais espessos e as paredes exteriores são mais grossas;

- Para reduzir a transmissão de barulho entre apartamentos, todos os pavimentos são verdadeiramente flutuantes, isto é, o pavimento é fisicamente separado da laje sobre a qual se estende, por uma camada resiliente e é minimizado o seu contacto directo com as paredes.

- As paredes entre apartamentos e entre apartamentos e as circulações comuns, são duplas, constituídas por dois panos de alvenaria separadas por painéis de lã de rocha que proporcionam isolamento acústico.

- Uma iluminação natural abundante, em conjunto com os estores exteriores que oferecem a possibilidade de evitar o encadeamento, permitem manter altos níveis de iluminação em toda a área útil do apartamento, reduzindo o consumo de energia para efeitos de iluminação, bem como as cargas térmicas interiores.

- **COMO PODE TIRAR O MELHOR PARTIDO DA SUA CASA**

Na Torre Sul foram implementadas as tecnologias solares passivas que permitem o aumento do conforto térmico que o edifício oferece aos seus utilizadores, em simultâneo com uma considerável redução do consumo de energia para esse efeito. Para gozar de todos os benefícios que o edifício oferece, há alguns aspectos que terão que ser geridos pelo utilizador, e que são descritos de seguida.

SISTEMAS DE SOMBREAMENTO EXTERIORES

Durante os meses mais quentes, o conforto térmico depende do controle da incidência de raios solares no interior do seu apartamento. É possível cortar a incidência dos raios solares excessivos, excluindo-os, antes que atravessem as superfícies envidraçadas das janelas.

Na Torre Sul existem dois tipos de sombreamento. Os fixos, colocados no alçado Sul, constituídos por palas e varandas, que são particularmente eficazes durante o Verão. Tiram partido do facto de o Sol estar mais alto nessa altura do ano, sombreando as janelas durante o verão mas não durante o inverno (Com o Sol mais baixo no Inverno, os raios solares entram no interior do apartamento). Os sombreamentos flexíveis, colocados nos alçados Nascente, Sul e Poente, são os estores exteriores. Um sistema de sombreamento, que permite um controle mais sensível das condições

térmicas no interior do apartamento e que se adapta às exigências individuais.

Os estores são operados manualmente e são reguláveis. Além de subirem e descerem, permitem regular o ângulo das lâminas, entre a horizontal e a vertical para controlar a entrada de mais ou menos iluminação natural, deixando ver o exterior sem prejudicar a eficácia do sombreamento.

A sua manutenção é mínima: tem de ter cuidado com a sua limpeza para não danificar as lâminas, os fios e demais mecanismos. No capítulo 2.4, Materiais e Equipamentos, são descriminados todas as marcas e fornecedores. Para a resolução de qualquer anomalia detectada com os estores ou com o seu funcionamento poderá contactar o respectivo fornecedor.

Durante o Inverno, deverá deixar os estores abertos, para que o apartamento beneficie de ganhos solares directos que contribuirão positivamente para o seu aquecimento.

VENTILAÇÃO NATURAL

A ventilação natural tem duas funções importantes: garantir a qualidade do ar interior no apartamento e arrefecê-lo quando necessário através da abertura de janelas em alçados com orientações solares diferentes (um à sombra, outro ao sol). É o contraste de temperatura no exterior que irá provocar a circulação do ar no interior do apartamento. Este fluxo funciona sempre em direcção ao ar mais quente, que é "empurrado" para o exterior, pelo ar mais fresco. Naturalmente que o arrefecimento passivo funciona melhor se baixar os estores exteriores para excluir os ganhos solares excessivos.

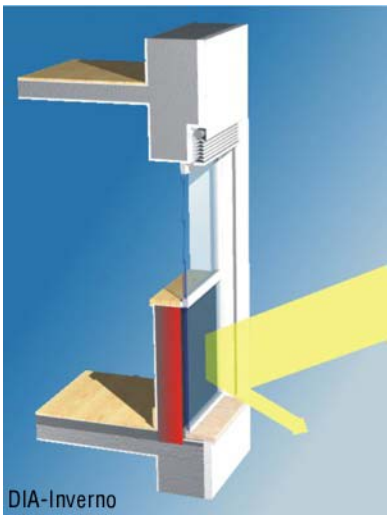
Os apartamentos orientados exclusivamente a Sul ou a Nascente, só poderão beneficiar deste efeito quando a temperatura exterior for inferior à do interior do apartamento, ou seja, nos dias mais quentes, se o apartamento acumulou ganhos solares excessivos durante o dia, apenas ao fim do dia ou à noite irá beneficiar de arrefecimento por efeito da ventilação natural. Para evitar essa situação, nestes apartamentos, deve haver particular cuidado com o sombreamento, devendo os estores ficar fechados durante o Verão e nos dias quentes de meia-estação.

Algumas janelas são basculantes e servem para, com alguma segurança, deixar a casa a ventilar enquanto se está fora durante o dia, mesmo que deixe o estore fechado.

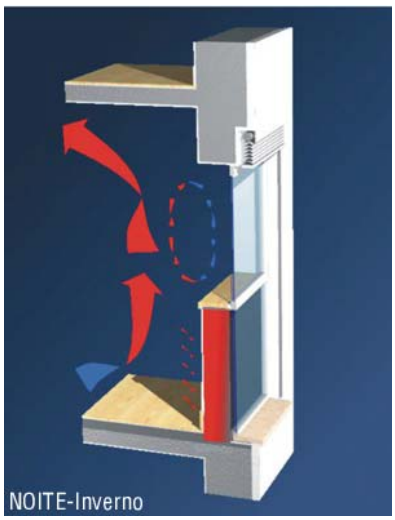
PAREDES TROMBE

As Paredes Trombe (não ventiladas), funcionam como radiadores gratuitos, acumulando o calor da radiação solar durante o dia, transmitindo-o para o interior durante a noite. Têm um desempenho particularmente positivo no clima mediterrânico, contribuindo para aquecer o espaço interior da casa, durante a noite, no Inverno.

Para tirar o máximo proveito do que o clima lhe oferece durante o Inverno, os estores devem ficar abertos durante o dia, para acumular todos os ganhos solares disponíveis, sejam estes directos (através das janelas) ou indirectos (através das Paredes Trombe). Durante o Verão, as Paredes Trombe não aquecem pois, estando o Sol mais alto a Sul, a incidência dos raios solares sobre a Parede Trombe é negligenciável.



Parede Trombe – Dia



Parede Trombe - Noite

As paredes Trombe são constituídas por elementos “passivos”: o vidro duplo exterior e a parede de betão com 20 cm de espessura pintada de preto pelo exterior e estucada pelo interior.

VENTILAÇÃO MECÂNICA

Nas casas de banho, existe um exaustor mecânico que garante a extracção do ar usado e da humidade.

Nas cozinhas, os exaustores instalados têm um caudal de extracção de 400m³/h, o que significa que, uma vez em funcionamento, proporcionam a renovação total do ar na cozinha por 15 vezes numa hora.

Ainda na cozinha, sobre o espaço destinado à máquina de lavar e secar roupa, existe um armário onde se pode estender a roupa mais delicada (roupa que não pode ser seca no secador de roupa). No topo deste armário existe um ventilador, que movimenta um reduzido caudal de ar, suficiente para assegurar a renovação do ar no seu interior quando lá existe roupa estendida. Recomenda-se que a roupa seja sempre centrifugada na máquina de lavar e secar, para eliminar a humidade excessiva, antes de a colocar neste armário ventilado.

ÁGUAS QUENTES DOMÉSTICAS E AQUECIMENTO CENTRAL

A Torre Sul beneficia de um "serviço de água quente". A Água Quente Doméstica e a água que alimenta os radiadores são aquecidas através de uma caldeira central alimentada a gás natural, que se encontra na cobertura do edifício, junto ao deck. Com esta medida, é consideravelmente reduzido o consumo de energia no edifício para satisfazer as necessidades sanitárias e de conforto dos seu habitantes.

ÁGUA QUENTE DOMÉSTICA

A caldeira é regulada de forma a garantir água quente, com uma temperatura de 50º C, nas torneiras dos apartamentos.

AQUECIMENTO CENTRAL

Nos dias mais frios, poderá ser necessário o apoio do aquecimento central, para complementar as restantes medidas e conseguir o conforto térmico desejado. Todos os apartamentos dispõem de radiadores, cujo dimensionamento (número de elementos) foi calculado em função da orientação solar e área do compartimento onde estão inseridos. Também, nas casas de banho os Seca-Toalhas têm como função principal o aquecimento deste espaço.

- **SIMPATIA PELO AMBIENTE**

Neste início de milénio está claro que o nosso planeta chegou a um ponto de saturação por consequência da utilização e da transformação abusiva dos recursos naturais, bem como do resultante desperdício, tudo em nome do progresso.

O desenvolvimento sustentável procura estabelecer padrões éticos que permitem o progresso e o aumento de qualidade de vida para todos, a curto, médio e longo prazo, sem nunca prejudicar as gerações vindouras.

Em parte, a solução de alguns dos problemas ambientais passa pela nossa decisão sobre os produtos que utilizamos.

Na Torre Sul a consciência ambiental de cada um, parte dum ponto mais avançado, porque o próprio edifício foi concebido tendo em conta a sustentabilidade. No entanto, os pequenos gestos do nosso quotidiano contribuem para melhorar a qualidade ambiental do espaço onde vivemos:
Seleccionar os produtos que consumimos cuidadosamente – lendo nos rótulos a sua composição e informando-nos sobre as suas origens. Através da página da Tirone Nunes na internet, www.tironenunes.pt, poderá ter acesso a fontes de informação fiáveis sobre esta matéria.

- **RECOLHA DE LIXO**

O Parque das Nações dispõe de um sistema de recolha de lixos absolutamente inovador em Portugal. Não existem contentores de rua com os habituais cheiros pestilentos, nem camiões barulhentos a fazer a sua recolha de madrugada. A recolha de lixo é feita automaticamente, através de um sistema de sucção por vácuo ligado a uma central, onde se procede à sua separação e reciclagem. A empresa que opera o sistema de recolha de lixo no Parque das Nações é a Centralsug. Para mais informações sobre o sistema pode consultar, no fim deste Manual, a cópia do folheto distribuído pela Centralsug e a respectiva página na internet: www.centralsug.se
Deve separar e tratar adequadamente os lixos, depositando-os nos pontos de recolha correctos: os orgânicos na conduta que se encontra no corredor de acesso ao seu apartamento e os recicláveis na conduta que se encontra no átrio de entrada do edifício.

- **CONSELHOS PARA A SEPARAÇÃO DE LIXOS**

Os pontos que seguem, baseiam-se nos concelhos da revista PROTESTE. Para se manter a par de futuras actualizações ou informações complementares sobre este assunto, poderá visitar a respectiva página na internet, em www.deco.proteste.pt.

Separe em sua casa o lixo por qualidades, nunca esquecendo que o lixo orgânico colocado na conduta, não deve ser misturado com o lixo reciclável. Sugerimos que utilize vários caixotes de lixo para facilitar a tarefa. Se tem crianças, pode pedir-lhes que os caracterizem por tipo de resíduos (cores, texturas, emblemas, etc.).

Embora os materiais mais vulgarmente reciclados sejam o papel de jornal, o cartão, o vidro e o alumínio, estes não são os únicos. As latas de conserva e refrigerantes, as garrafas de plástico e as embalagens de cartão de leite, as revistas, as pilhas, os filmes fotográficos, etc., todos eles são recicláveis.
O sistema de recolha de lixo do Parque das Nações recolhe, em dias distintos, os seguintes materiais:

PAPEL

O papel a reciclar, poderá ser de qualquer tipo ou qualidade, devendo no entanto ser depositado de forma compacta, a fim de ocupar o menor espaço possível. Para isso, basta amontoá-lo ou rasgá-lo em pedaços pequenos. Deverá também estar limpo e isento de elementos metálicos, como agrafos.

ALUMÍNIO

No compartimento para alumínio podem colocar-se todas as embalagens de enlatados, bebidas (as ditas latas), ou papel de alumínio usado na confecção de alimentos.

Tente, dentro do possível, amachucar as latas, para como no caso da reciclagem do papel, rentabilizar ao máximo o seu armazenamento. Não se esqueça também de lavar o papel de alumínio antes de o separar.

PLÁSTICO

O consumo de materiais plásticos é muito elevado, tendo sempre tendência a aumentar sobretudo em produtos de curta utilização, devido à variedade de aplicações, ao baixo preço e às suas características físicas (produtos leves e inquebráveis). Como tal, se não forem reciclados, vão-se acumulando em lixeiras onde, praticamente, não se decompõem.

Até há pouco tempo, a solução mais comum era a da incineração, o que trazia graves consequências para o ambiente.

Por todos estes aspectos, a reciclagem do plástico é essencial. Os processos de reciclagem destes produtos são limpos, não originam resíduos perigosos e permitem, ainda, poupar energia. Lave bem os recipientes antes de os separar.

VIDRO

Todas as garrafas e frascos de vidro podem ser reciclados. Mas existem outros tipos de vidro, como os “pirex” ou lâmpadas, que são feitos por um processo diferente e não podem por isso ser misturados com o vidro dito normal.

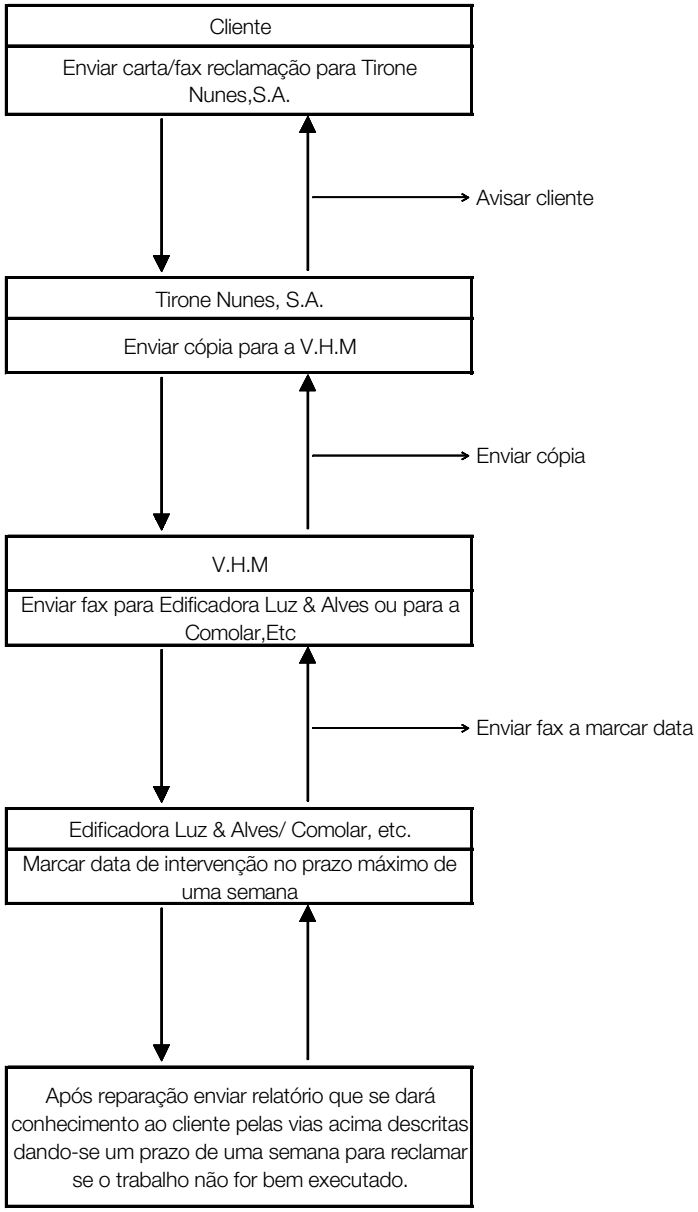
A título de curiosidade, a energia que se poupa por se reciclar uma garrafa de vidro dava para acender uma lâmpada de 100W, durante quatro horas. Não se esqueça de retirar os anéis de metal em volta dos gargalos das garrafas, as rolhas e as tampas metálicas.

- **COMPONENTES E SISTEMAS - MANUTENÇÃO E OBRAS**

Para que possa conhecer melhor o seu apartamento, neste capitulo são apresentadas as suas principais componentes, considerando a sua manutenção e algumas situações que possam surgir.

Por lei, a garantia sobre a construção do apartamento é de 5 anos, sendo esta garantia assumida pelo empreiteiro geral, a Edificadora Luz & Alves, que, por sua vez, exigirá aos sub-empreiteiros as garantias que lhes compete assegurar.

1- Reclamação do cliente no interior da sua fracção


Cliente
Enviar carta/fax reclamação para Tirone Nunes,S.A.
Avisar cliente
Tirone Nunes, S.A.
Enviar cópia para a V.H.M
Enviar cópia
V.H.M
Enviar fax para Edificadora Luz & Alves ou para a Comolar,Etc
Enviar fax a marcar data
Edificadora Luz & Alves/ Comolar, etc.
Marcar data de intervenção no prazo máximo de uma semana
Após reparação enviar relatório que se dará conhecimento ao cliente pelas vias acima descritas dando-se um prazo de uma semana para reclamar se o trabalho não for bem executado.

TERRAÇOS E VARANDAS

Tal como a restante envolvente do edifício, todas as lajes de cobertura são protegidas por isolamento térmico. Nas coberturas o isolamento térmico é constituído por placas de poliestireno expandido (Esferovite) com 8 cm de espessura e uma densidade de 25 Kg\m². Esta densidade é mais elevada do que a utilizada no sistema Dryvit que reveste as paredes exteriores, o que lhe confere maior resistência à compressão, permitindo suportar o peso das pessoas.

Nas lajes de cobertura e nas varandas, a impermeabilização é constituída por uma demão de primário betuminoso e por duas camadas cruzadas de feltro polimérico com armadura de fibra de vidro e de polyester, garantindo a sua estanquicidade (este sistema tem garantia de 10 anos, dada pelo fabricante).

Nas coberturas visitáveis o pavimento é em lajetas pré-fabricadas de betão, "Structurit", apoiadas sobre suportes de plástico nos quatro cantos. Este sistema permite a drenagem das águas pluviais numa cota inferior à da superfície sobre a qual se anda e os ralos ficam ocultos e protegidos de entupimentos. Nas varandas o pavimento é em pedra Vidraço com acabamento bujardado.

MANUTENÇÃO

As saídas que conduzem as águas pluviais para os tubos de queda (tubo ladrão) colocados nas varandas, devem ser verificadas com regularidade e limpas quando necessário. Apenas tendo este cuidado, pode assegurar que a saída está desobstruída e não existe risco de inundação.

Não utilize objectos pontiagudos para fazer a limpeza dado que é importante não danificar a tela de impermeabilização que se encontra por baixo da pedra.

PAREDES EXTERIORES

O edifício tem uma envolvente "especial" – as paredes exteriores são constituídas por um pano de alvenaria de tijolo com, no mínimo, 22 cm de espessura, isolado térmicamente pela sua face exterior e de forma contínua com o sistema Dryvit. O sistema Dryvit é constituído por uma camada de poliestireno expandido (Esferovite) com 6 cm de espessura, sobre a qual é aplicada uma tela tecida de fibra de vidro que, em conjunto com os rebocos próprios do sistema, lhe conferem resistência mecânica e o acabamento final.

As paredes revestidas com o sistema Dryvit são permeáveis ao vapor mas impermeáveis à água, o que significa que a casa respira mas não deixa passar para o interior a humidade, nem os extremos de temperatura exteriores.

MANUTENÇÃO

Como qualquer edifício, a Torre Sul deverá ser pintada pelo exterior de 5 em 5 anos, aproximadamente. Alerta-se para a utilização de tintas permeáveis ao vapor e não peliculares – como é o caso da tinta "CINOLITE", da CIN (ou equivalente). É muito importante não alterar as características de permeabilidade ao vapor do edifício. Deve ser da responsabilidade do condomínio a organização da manutenção do exterior do edifício.

TECTOS

Os tectos são em estuque projectado sobre a laje, excepto nas casas de banho e em algumas zonas de circulação no interior do apartamento, onde são em placa de gesso cartonado, suportados por uma estrutura em alumínio suspensa da laje. Nestes casos, englobam as armaduras dos focos luminosos.

MANUTENÇÃO

Os tectos poderão ser pintados aquando da pintura das paredes interiores. Devem ser utilizadas tintas não peliculares que, sendo permeáveis ao vapor da água, deixam as superfícies "respirar". Esta característica é importante, mesmo nas casas de banho, porque uma tinta que deixa o tecto e algumas das paredes "respirar", evita o aparecimento de fungos causados pela humidade (simplesmente porque as paredes absorvem parte da humidade excessiva que está no ar, nas alturas em que se toma banho, e devolvem-na ao ar quando o grau de humidade baixou). Dadas as suas características, nos tectos das casas de banho, foi utilizada a mesma tinta que no exterior - "CINOLITE" da CIN. No capítulo 2.4, Materiais e Equipamentos, é descriminada a especificação das tintas utilizadas em todos os espaços do apartamento.

Paredes e tectos podem ser limpos com uma esponja húmida. Nunca utilize produtos abrasivos.

PAREDES INTERIORES

Todas as paredes interiores são revestidas com estuque projectado. As zonas mais expostas ao contacto directo com água nas casas de banho ou, mais susceptíveis à sujidade nas cozinhas, são revestidas com mosaicos cerâmicos.

MANUTENÇÃO

Quando for necessário pintar as paredes interiores, devem ser utilizadas tintas à base de água. Este tipo de tinta, garante a não formação de uma barreira ao vapor, deixando a casa respirar. Também, devido à sua composição, é menos nociva para o ambiente durante o processo de fabrico, para o aplicador durante a construção e para o utilizador final, quando vai habitar a casa. Não devem nunca ser utilizadas tintas que contenham chumbo. Nas casas de banho e nas cozinhas aconselha-se a utilização de tinta VINILMATE da CIN (ou equivalente) dado o seu bom comportamento quando em contacto com muita humidade no ar e facilidade de lavagem. No capítulo 2.4, Materiais e Equipamentos, é descriminada a especificação das tintas utilizadas em todos os espaços do apartamento.

Paredes e tectos podem ser limpos com uma esponja húmida. Nunca utilize produtos abrasivos.

JANELAS

As janelas são constituídas por uma estrutura de perfis em alumínio termolacado a branco, compostas por folhas fixas, de abrir e oscilo-batentes (de abrir e de bascular simultaneamente), que suportam os painéis de vidro duplo. As espessuras do vidro aplicado na Torre Sul são, do exterior para o interior respectivamente, 8 e 6 mm. São mais espessas do que é normal no mercado da habitação, porque se pretende garantir um nível muito alto de conforto acústico no interior dos apartamentos.

MANUTENÇÃO

No capítulo 2.4, Materiais e Equipamentos, são descriminadas todas as marcas e fornecedores. Para a resolução de qualquer anomalia detectada

com as janelas ou com o seu funcionamento poderá contactar o respectivo fornecedor. Caso oiça o vento a "assobiar" em alguma janela, convém marcar com um pedaço de fita cola o local exacto na janela onde se ouve e sente a entrada do vento, para facilitar o trabalho do técnico que virá reparar a janela.

PORTA DE ENTRADA DO APARTAMENTO

No acesso aos apartamentos foi instalada uma porta de segurança, modelo P 400 da PORSEG, com as seguintes características:

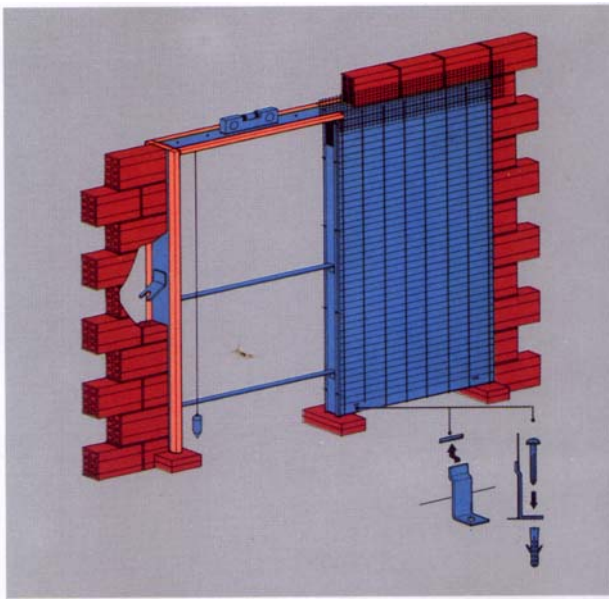
- Estrutura interior de aço com 2,0 mm de espessura em forma de omega;
- Chapeamento de ambas as faces em aço electrozincado com 1,25 mm de espessura;
- Reforço em chapa de aço de 2 mm da zona de protecção à fechadura;
- Suporte da folha por dois pivots. Encaixe da porta no aro a toda a altura do lado dos pivots;
- Aro metálico com 2 mm de espessura chumbado à parede.

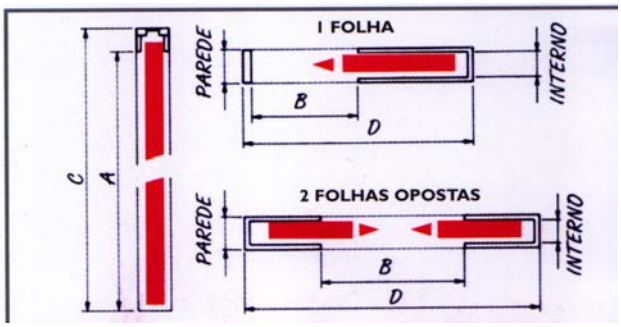
A chave é incopiável. Só através do cartão codificado, que é entregue com as respectivas 5 chaves, é permitido fazer duplicações pela PORSEG.

A PORSEG disponibiliza um serviço de assistência técnica, 24 horas por dia, através do qual responde com os meios necessários para resolver qualquer problema com a porta ou fechadura.

PORTAS INTERIORES

No interior do apartamento, todas as portas são lisas, lacadas a branco e, à partida, não carecem de atenção nem manutenção especiais. Em alguns apartamentos, nas cozinhas e\ou casas de banho estas portas são de correr, sendo montadas numa estrutura de "cassete" embutida na parede. O estuque é aplicado directamente sobre esta estrutura metálica e, por esta razão, a parede num espaço correspondente à dimensão da porta não pode ser perfurada para afixação de quaisquer decorações.





Portas nos apartamentos

A	B	C	D
Abertura visível na altura	Abertura visível na largura	Altura máxima ocupada pelo Cassoneto	Largura máxima ocupada pelo Cassoneto
2000 2100	700	2073 2173	1485
2000 2100	800	2073 2173	1685

nota: todas as dimensões em mm

PAVIMENTOS

Os pavimentos no seu apartamento são compostos por um sistema de soalho flutuante em madeira de carvalho nas zonas de estar e jantar, na entrada e nos quartos e em mosaico cerâmico nas cozinhas e casas de banho.

MANUTENÇÃO

O sistema de soalho flutuante pode ser superficialmente afagado e tratado com produtos adequados, sempre que o proprietário considere que está a perder as suas propriedades.

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A rede de distribuição de água no interior dos apartamentos foi concebida de tal modo que possibilita uma fácil manutenção, minimizando-se os prejuízos em situação de eventual rotura de um tubo.

Foi adoptado o sistema PEX, que é constituído por uma rede de tubos flexíveis, enfiados individualmente numa manga de protecção e válvulas de seccionamento para cada um desses tubos. Cada instalação, casas de banho ou cozinha, tem uma caixa com as referidas válvulas, correspondentes aos tubos que abastecem as respectivas torneiras. Assim em caso de eventual rotura ou, caso seja necessário desmontar uma torneira, é suficiente fechar a válvula de seccionamento correspondente a esse aparelho, mantendo-se os restantes em funcionamento.
Nas casas de banho a caixa com as válvulas está na parede sob o lavatório e nas cozinhas está na parede no fundo do armário sob o lava-louça.

OBRAS EM SUA CASA

Caso queira fazer obras no seu apartamento contacte com o elemento designado pela Direcção do condomínio para tratar destes assuntos, no sentido de saber se existem inconvenientes ou complexidades que possam não ser evidentes.

Uma vez estabelecido que não existem entraves à sua realização, caso as obras sejam simples e não afectem a estrutura do apartamento, será necessário informar-se acerca da entrega de um pedido de isenção de licenciamento "Obras Simples" na entidade licenciadora que neste caso é a Câmara Municipal de Loures através da Parque EXPO '98 SA.

CUIDADOS ESPECIAIS

Por debaixo de todos os pavimentos e paredes existem tubagens. Algumas têm uma manga de protecção e um tubo flexível que permite a sua substituição, caso sejam danificados; outras são tubagens em ferro galvanizado rígidas e outras têm cabos eléctricos. Qualquer obra terá que ter um enorme cuidado para não danificar tubagens existentes.

Se quiser pendurar um quadro, evite inserir um prego na parede em alinhamento vertical com qualquer tomada, interruptor ou caixa de derivação eléctrica. Evite também a parede que esconde qualquer porta de correr.

Se tiver dúvidas pode consultar os projectos das especialidades com as redes e instalações do seu apartamento que se encontram na posse da direcção do condomínio. Alertamos, no entanto, para o facto que nem todas as tubagens se encontram nos locais previstos em projecto, dado que os instaladores nem sempre têm esse cuidado.

2.3 SEGURANÇA

A Torre Sul cumpre as exigentes regras de segurança contra incêndio em edifícios de habitação com altura superior a 28 m, tendo sido concebida de forma a minimizar riscos de propagação de incêndio e a assegurar meios de evacuação fácil e segura, em caso de emergência. Como medida complementar de segurança, o edifício é também dotado de sistemas de detecção de incêndio e de detecção monóxido de carbono (CO).
A conjugação destas medidas e sistemas garantem níveis de segurança muito elevados, pelo que o sistema de segurança na Torre Sul é da máxima confiança.

Neste capítulo são descritos os vários componentes, que constituem o sistema de segurança, ajudando-o a conhece-los e a saber como deve agir em situação de emergência ou alarme do sistema. Existem alguns procedimentos imediatos que competem a cada um, outros que competem ao responsável pela segurança do edifício (nomeado pelo condomínio) e noutros casos só os bombeiros devem actuar.

Numa situação de incêndio mantenha a calma, tente resolver o problema utilizando um cobertor para abafar o foco de incêndio, ou um extintor, que se encontra nas zonas de circulação de cada piso. Caso não seja possível a sua extinção dirija-se para as escadas de emergência (ver diagrama com os caminhos de evacuação no fim deste capítulo). Nunca utilize os elevadores em caso de incêndio.
Nos pisos -1 e 0 existem carretéis para o combate de incêndios.

O fumo fará disparar o alarme do edifício, pelo que as sirenes de alarme associadas ao sistema entrarão em funcionamento. Pode também, activar o alarme, partindo o vidro e pressionando o botão de uma das botoneiras de alarme localizadas junto às portas que dão acesso às escadas de emergência.

Não esqueça que deve afastar-se do edifício e seguir as instruções dos bombeiros. A maior parte dos acidentes graves com pessoas dão-se devido ao nervosismo e à perda de controlo, portanto mantenha a calma.

- **SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIOS**

As zonas comuns do edifício encontram-se equipadas com detectores de incêndio e botoneiras de alarme, ligados a uma Central de Detecção de Incêndio (CDI) que sinaliza e localiza de imediato qualquer eventual incêndio no edifício.

A CDI está ligada aos elevadores e ao sistema de desenfumagem. Os elevadores descerão automaticamente até ao piso 0 e aí ficarão parados, de portas abertas, até que o sistema seja rearmado; o sistema de desenfumagem do piso -1 e das escadas que lhe dão acesso (em caso de incêndio, constituem o caminho de evacuação para este piso), são activados de forma a extrair o fumo e assegurar a ventilação destes espaços.

No ponto “Quadro Sinóptico”, mais à frente neste capítulo, é explicada a forma de actuação sobre a CDI em caso de alarme.

A CDI está preparada para ser ligada à Securitas ou aos Bombeiros. Caso o condomínio assim o entenda, para ser estabelecida esta ligação, deverá ser celebrado contrato com as referidas entidades.

- **EXTINTORES E CARRETÉIS**

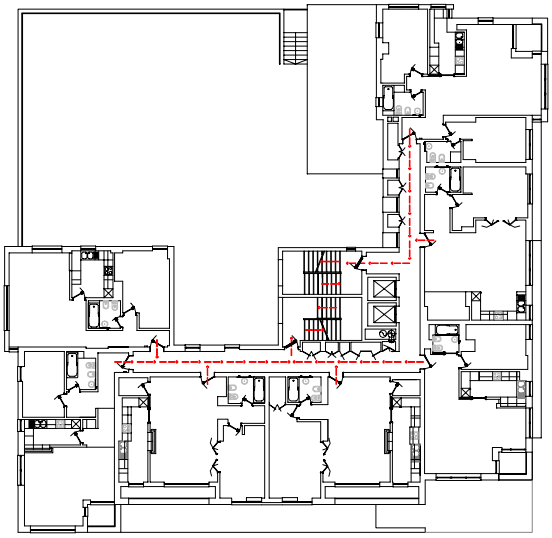
Ao longo do edifício existem extintores portáteis que deverão ser utilizados pelos condóminos sempre que surja uma situação de deflagração de incêndio que possa extinguir-se com o seu auxílio. O mesmo acontece com os carretéis que se encontram no átrio e pisos de estacionamento e que, uma vez desenrolados e aberta a torneira, têm um fluxo de água capaz de extinguir pequenos focos de incêndio.

Para a operacionalidade efectiva destes sistemas de 1ª intervenção no combate a incêndios, convém ter algum treino na utilização dos mesmos.

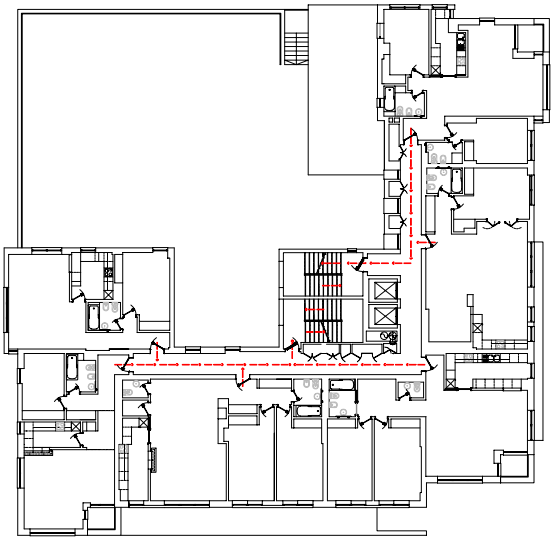
- **COLUNA SECA**

Nas Escadas Norte, existe uma "Coluna Seca". Esta infra-estrutura, constitui um meio de 2ª intervenção no combate a incêndios, destinando-se a uso exclusivo dos bombeiros. Em caso de necessidade, os bombeiros podem alimentar a "Coluna Seca" com água, ligando a Rede de Combate a Incêndio do Parque das Nações ou um veículo autotanque, às bocas que existem no Alçado Sul para esse efeito.

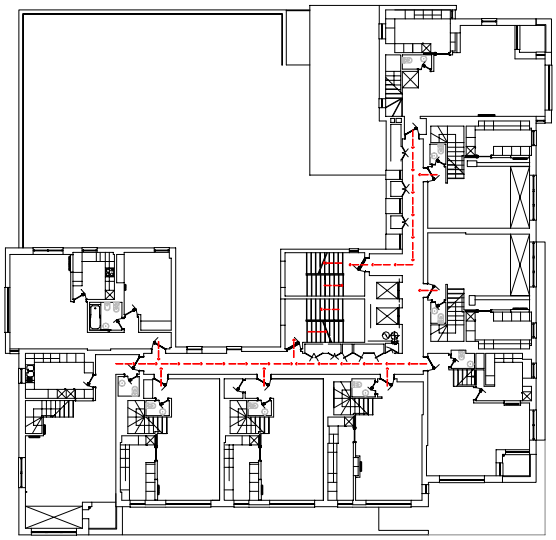
- **EVACUAÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO**



Piso 1 e 2



Piso 3 e 4



Piso 5, 7 e 9

- **DETECÇÃO DE MONÓXIDO DE CARBONO**

No piso -1, no estacionamento, além dos detectores de incêndio, existem detectores de Monóxido de Carbono (CO) ligados a uma central de detecção de CO que sempre que os níveis CO ultrapassam certos limites fazem actuar o sistema de ventilação mecânica.

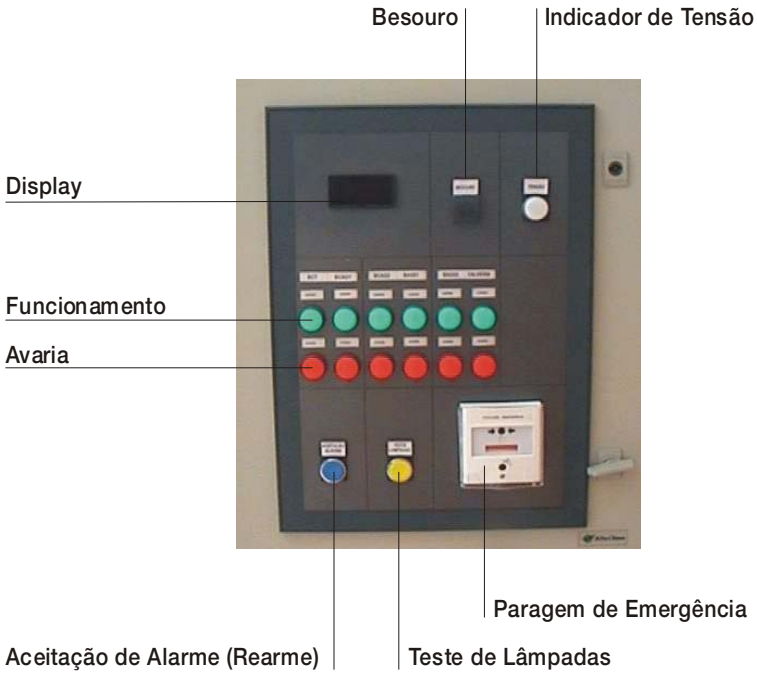
Este sistema é totalmente automático, não necessitando de intervenção do utilizador.

- **QUADRO SINÓPTICO**

No átrio de entrada está localizado um Quadro Sinóptico, constituído por um conjunto de 3 módulos de sinalização e alarme, ligados respectivamente ao Sistema de Aquecimento Central e Aquecimento de Águas Domésticas, à Central de Detecção de Monóxido de Carbono, ao Detector de Gás no compartimento da caldeira e à Central de Detecção de Incêndios. A sua função é alertar para qualquer situação de alarme ou anomalia com os referidos sistemas.

Sistema de Aquecimento Central e Aquecimento de Águas Domésticas

Este módulo é constituído por 6 “Leds” de sinalização que monitorizam o correcto “Funcionamento” ou alertam em caso de “Avaria” dos componentes que constituem o Sistema de Aquecimento Central e Aquecimento de Águas Domésticas. Em caso de avaria do sistema, se um dos “Leds” vermelhos está acesso, deve ser contactada a empresa responsável pela assistência técnica (ver folha de contactos para assistência e manutenção, afixada junto ao Quadro Sinóptico).



Em caso de avaria, o sistema também emite um sinal sonoro, que pode ser silenciado premindo o Botão Azul - “Aceitação de Alarme”. Esta operação só deve ser feita, depois de alertada a empresa responsável pela assistência técnica.

No canto superior esquerdo, existe um “Display” que monitoriza a temperatura da água à saída da caldeira.

Detecção de CO e Gás (no compartimento da caldeira)

O módulo sinalizador com 3 “Leds”, emite um sinal luminoso e acústico em caso de avaria da Central de Detecção de CO; se o nível de CO no piso –1, atinge o nível máximo de segurança e se for detectada uma fuga de gás na sala da caldeira.

- No caso de avaria na Central deve ser a empresa responsável pela sua assistência técnica. (ver folha de contactos para assistência e manutenção, afixada junto ao Quadro Sinóptico)

- Se o nível de CO no piso –1, atinge o nível máximo de segurança, o sistema de desenfumagem actua automaticamente, não sendo necessária a intervenção do utilizador;

    - Se for detectada um fuga de gás na sala da caldeira, deve ser contactada a **Lisboagás**, concessionária responsável pelo abastecimento de gás.

    A Lisboagás disponibiliza aos seus Clientes, todos os dias da semana, e 24 horas por dia um piquete de assistência que deverá ser contactado sempre que sejam detectadas fugas na rede ou na instalação.

    800 20 17 22 - Linha Piquete de Fugas

TERMINAL REMOTO DA CDI

Alguns comandos, relacionados com situações de alarme de incêndio, podem ser efectuados no Terminal Remoto de Incêndio da CDI.

PROCEDIMENTOS EM CASO DE ALARME DE INCÊNDIO

1. Pressionar a tecla **Silencio Sonido Interno;**

2. Identificar no visor da unidade o elemento em alarme (DET = Detector; MOD = Botoneira de Alarme);

3. Fazer a verificação do local, deslocando-se ao local;

4. No caso dos detectores automáticos de fumos as actuações de incêndio (corte dos elevadores, activação da sirenes, etc.) realizam-se dois minutos após o alarme. As actuações de incêndio serão imediatas no caso de o elemento de alarme ser uma botoneira de alarme.
   Para anular as actuações incêndio premir a tecla **Silencio Sirenas**;

5. Para repor a situação premir a tecla **Rearme.**
   Se após um rearme o detector retomar a situação de alarme e não existir razão para esse alarme, é necessário inibir o elemento que está a provocar o alarme e, neste caso deverá ser contactado responsável pela segurança do edifício (nomeado pelo condomínio).

2.4 MATERIAIS & EQUIPAMENTOS

- **ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAS E EQUIPAMENTOS**

SALAS E QUARTOS

Especificação: Soallho Flutuante NORDSTAR, madeira de Carvalho, ref.ª Douro, tábua única, com 1200x150x10mm

Fornecedor: LISTOR

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Especificação: Mosaico Porcelânico 0,10x0,10m ref.ª 203 (Amarelo)

Fabricante: CINCA

COZINHAS

Especificação: Mosaico Cerâmico 20x20m, Nova Arquitectura, ref.ª 5503

Fabricante: CINCA

- **PAREDES, PINTURA E REVESTIMENTOS**

SALAS E QUARTOS

Especificação: Tinta Cináqua (Branca)

Fabricante: CIN

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Especificação: Tinta Vinilmate (Branca)

Fabricante: CIN

Especificação: Mosaico Porcelânico 2,5 x 2,5 ref.ª 203 (Amarelo)

Fabricante: CINCA

COZINHAS

Especificação: Tinta Vinilmate (Branca)

Fabricante: CIN

Especificação: Mosaico Cerâmico, Nova Arquitectura, ref.ª 5500/10 (Branco Mate)
Fabricante: CINCA

- **TECTOS, PINTURA**

SALAS E QUARTOS
Especificação: Tinta Cináqua (Branca)
Fabricante: CIN

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E COZINHAS
Especificação: Tinta Cinolite (Branca)
Fabricante: CIN

- **EQUIPAMENTO SANITÁRIO**

TORNEIRAS
Especificação: Série Vitória Monobloco
Fabricante: ROCA

LAVATÓRIOS
Especificação: Série Image
Fabricante: VALADRES

LAVATÓRIOS DE EMBUTIR
Especificação: Serie Miramar
Fabricante: VALADRES

LAVATÓRIOS NAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (apoio à zona social)
Especificação: Modelo Ibis
Fabricante: ROCA

SANITAS E BIDÉS
Especificação: Série Image
Fabricante: VALADRES

BANHEIRAS

Especificação: Série Princess

Fabricante: ROCA

BASES DE DUCHE

Especificação: Base de Duche com 0,80 x 0,80

Fabricante: ESMALTAL

BASES DE DUCHE 1,20 X 0,70

Especificação: Model Matura, ref.ª P3225

Fabricante: IDEAL STANDARD

- **MOBILIÁRIO FIXO**

ARMÁRIOS DE COZINHA

Especificação: Modelo Alba

Fabricante: COMOLAR

ROUPEIROS

Fabricante: COMOLAR

- **EQUIPAMENTO DIVERSO**

VIDEO-PORTEIRO

Especificação: Citymax Basic PL, refª 08090

Fabricante: FERMAX

Fornecedor: Citac

FORNO

Especificação: Forno Inox c/ Limpeza Catalitica, ref.ª HB 24054EU

Fabricante: SIEMENS

PLACA DE FOGÃO

Especificação: Placa Vitrocerâmica, ref.ª ET 72554.

Fabricante: SIEMENS

EXAUSTOR
Especificação: Exautor c/ 2 Motores, 400 m³/h
Fabricante: SIEMENS

RADIADORES
Especificação: Modelo Dubal 70
Fabricante: ROCA
Instalador: ALFA-CLIMA

SECA-TOALHAS
Especificação: Modelo DO 50/1200
Fabricante: ROCA
Instalador: ALFA-CLIMA

VENTILADOR - CASA DE BANHO E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Especificação: Modelo TD – 500/150
Fabricante: S&P
Instalador: ALFA-CLIMA

- **INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E TELECOMUNICAÇÕES**

TOMADAS E INTERRUPTORES
Especificação: Série Stylo
Fabricante: ABB

TOMADAS DE TELEFONE
Especificação: Série Mosaic
Fabricante: LEGRAND

- **PORTAS E JANELAS**

PORTA DE ENTRADA NOS APARTAMENTOS

Especificação: Modelo P 400

Fabricante: PORSEG

PORTAS DE CORRER (estrutura)

Especificação: Modelo Cassoneto

Fabricante: DIERRE

JANELAS (caixilharia)

Especificação: Série BW

Fabricante: ANODIL

Instalador: SERRALHARIA GRINJOENSE

COMANDO PARA ABERTURA DAS JANELAS (janelas basculantes, em duplo pé-direito)

Especificação: Ventus F81

Fabricante: GU

Fornecedor: CRUZFER

- ESTORES

Especificação: Estores Exteriores Orientáveis, C/E 80, Ral 9010 (Branco)

Fabricante: WAREMA

Fornecedor: CRUZFER

• CONTACTO DOS FABRICANTES

ABB

Morada: Estrada do Casal do Canas - Edifício ABB
Alfragide
2720-092 Amadora
Telef: 21 425 60 00
Fax: 21 425 63 54

ANODIL

Morada: Anodil - Extrusão e distribuição de Alumínio, SA
Unidade Industrial do Cacém
Alto da Bela Vista – Apart. 6
2736-901 Cacém Codex
Telef: 21 427 23 00
Fax: 21 426 55 21

CIN

Morada: Estrada Nacional 13 (Km 6)
Apartado 8
4471 Maia Codex
Telef: 21 940 50 00
Fax: 21 948 56 61
Internet: www.cin.pt

CINCA

Morada: Rua Principal, 39
Apartado 12
P-4535-908 Fiães VFR
Telef: 22 747 64 00
Fax: 21 426 55 21
E.mail: portugal@cinca.pt
Internet: www.cinca.pt

CITAC

Morada: Rua do Carrascal, 21
2725 Algueirão
Telef: 21 921 39 59
Fax: 21 921 82 02

COMOLAR

Morada: Rua Serpa Pinto, 182

4050 Porto
Telef: 22 830 14 73
Fax: 22 831 95 24

CRUZFER

Morada: Parque Industrial "Meramar II"
Armazém 11 e 12
Cabra Figa – Albarraque
2635-047 Rio de Mouro
Telef: 21 925 53 00
Fax: 21 925 53 10
E.mail: info@cruzfer.pt
Internet: www.cruzfer.pt

DIERRE

Morada: Rua Professor Henrique de Barros
Edifício Dierre
2685-338 Prior Velho
Telef: 21 942 85 50
Fax: 21 942 85 59
E.mail: comercial@dierre.pt
WebSite: www.dierre.com

ESMALTAL

Morada: R. do Mosteiro - Apartado 41
4465 São Mamede de Infesta
Telef: 22 901 00 04
Fax: 22 901 42 51

IDEAL STANDARD

Morada: NOVASER
Complexo Vale da Serra
Armazém 1
S. Marcos -2735 Cacém
Telef: 21 426 30 14 / 21 426 12 24
Fax: 21 426 12 47

LISTOR

Morada: R Martins Barata, 8 A
1400 Lisboa
Telef: 21 303 09 40
Fax: 21 303 09 59

PORSEG (Delegação Sul)

Morada: Lg. Do Lavadouro
Abóbada
2785-029 S. Domingos de Rana
Telef: 21 444 82 30
Fax: 21 444 82 39

Serviço de Assistência, 24 Horas:
800 204 579

ROCA (Representante)

Morada: Roca Cerâmica e Comércio, SA
Apart. 16 (P.O.BOX)
2676 Odivelas Codex
Rua José Duarte Lexin, Lote 6
Telef: 21 937 76 67 / 21 937 55 39
Fax: 21 937 54 05

SIEMENS

Região Sul: 21 417 88 40
Infoelectrodomésticos: 21 417 88 00

E.mail: info.electrodomesticos@lis1.siemens.pt
Internet: www.electrodomesticos.siemens.pt

S&P

Morada: Parque Industrial "Meramar II"
Armazém 8 e 9
Estrada Nacional 249
2635-047 Rio de Mouro
Telef: 21 915 87 20
Fax: 21 915 24 70
Internet: www.solar-palau.com

VALADRES

Morada: Rua Manuel Moreira da Costa JR – Apart. 3
4408 Valadares Codex
Telef: 22 711 08 56 / 7
Fax: 22 711 13 62

• CONTACTO DOS INSTALADORES

ALFA-CLIMA

Morada: Av. do Brasil n. 68 A/B
Amadora
Telef: 21 496 08 63 / 4
Fax: 21 495 46 68

SERRALHARIA GRINJOENSE

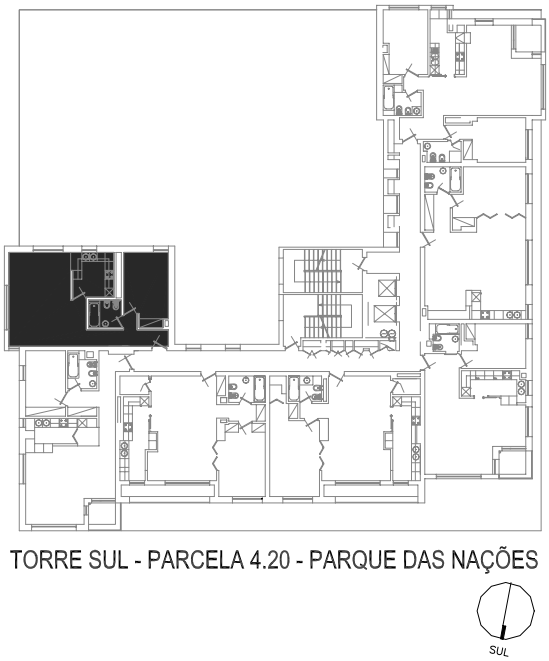
Morada: Rua de Murracezes, 463
Apart. 1007
4415-801 Grijó
Telef: 22 747 09 70
Fax: 22 747 09 78
E.mail: ser@grijopar.com.pt

MÓVEIS GAMEIRO

Morada: Beco Horta Canas
Telef: 21 816 05 90
Fax: 21 816 05 93

3 PEÇAS DESENHADAS

- A LOCALIZAÇÃO DO SEU APARTAMENTO



Nº DA FRACÇÃO – 1A

TIPOLOGIA – T1A

PISO – 1

ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO – 93.56 M²

ÁREA PRIVATIVA – 78.09 M²

ÁREA ÚTIL – 65.37 M²

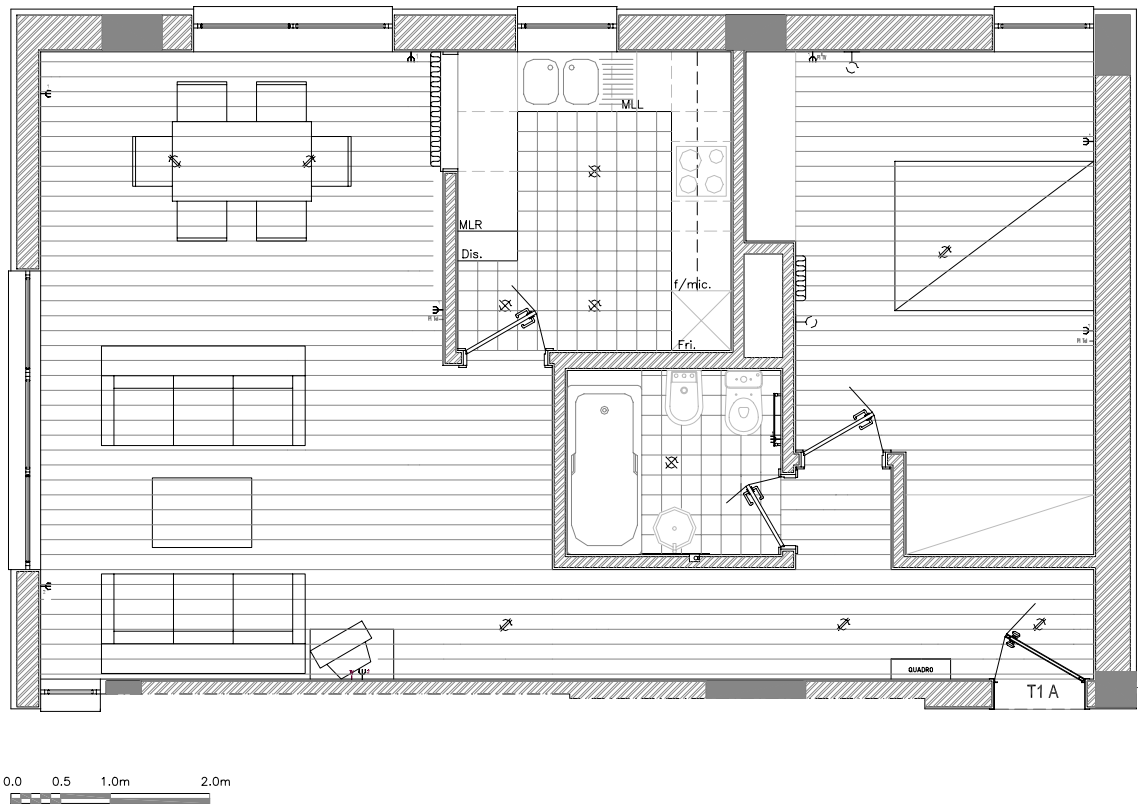
LOCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO – PISO -1 Nº60

ÁREA DO ESTACIONAMENTO – 27.99 M²

ÁREA DA ARRECADAÇÃO – 2.19 M²

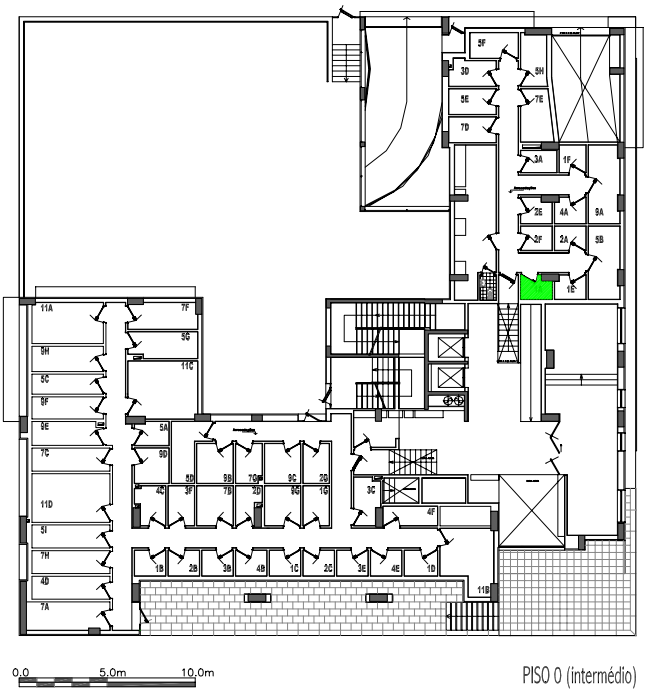
- A PLANTA DO SEU APARTAMENTO

T1A

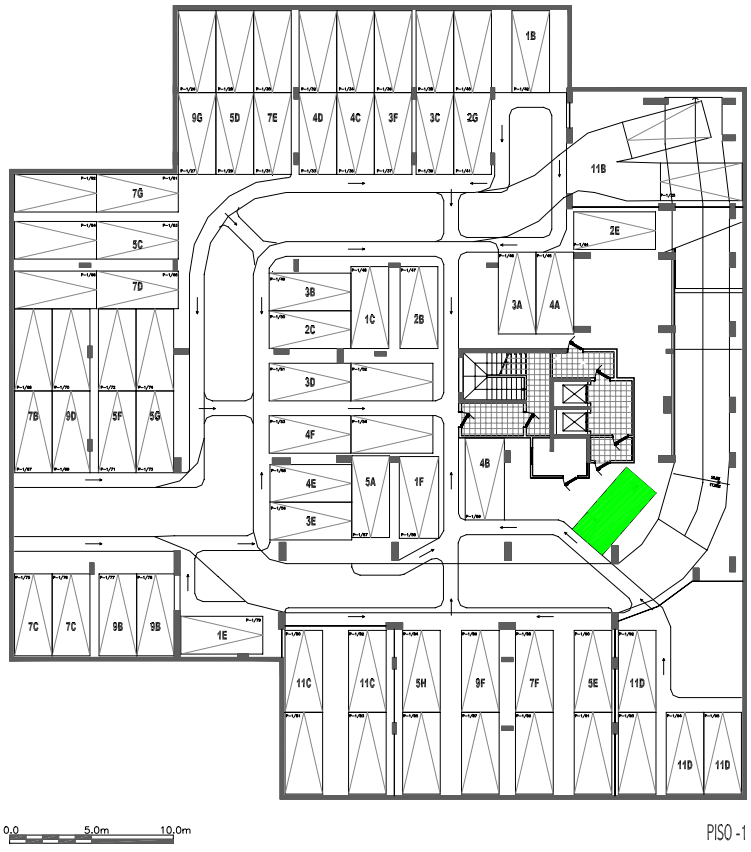


- PLANTAS DA ARRECADAÇÃO E ESTACIONAMENTOS

1A



PISO 0 (intermédio)



PISO -1

4 ENTIDADES ENVOLVIDAS NO EMPREENDIMENTO

DONO DE OBRA

TNSA – TIRONE NUNES - ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS S.A.

PROJECTO DE ARQUITECTURA E COORDENADOR GERAL

TNAL – TIRONE NUNES ARQUITECTURA LDA.

PROJECTO DE ESTABILIDADE E FISCALIZAÇÃO

VHM

PROJECTO DE ARRANJOS EXTERIORES

PROAP

PROJECTO DE RCCTE

PROTERMIA

PROJECTO DAS RESTANTES ESPECIALIDADES

PROFABRIL

EMPREITEIRO GERAL

EDIFICADORA LUZ & ALVES

5 CONTACTOS ÚTEIS

Saúde

Urgência pediátrica – nº verde nacional – 808 24 24 00

FARMÁCIAS

Localização: Moscavide e zona Norte do Parque das Nações - Vila Expo
Farmácias:
- Elma - Telf.: 21 894 70 00 (Loja B, Lote 7, Edifício BC, Parcela 4.28, Jardins Expo - Vila Expo)
- Banha - Telf.: 21 944 65 17 (Av. de Moscavide)
- Oceano Sociedade Unipessoal,Lda. - Telf.: 21 944 78 49 (Rua 1º de Maio)
- Santa Bárbara, Lda. - Telf.: 21 945 81 30 (Rua Francisco Marques Beato)
- Pedro Gomes - Telf:. 21 944 06 70 (R. 25 de Abril)
- Varela - Telf.: 21 944 75 20 (Av. Moscavide)

HOSPITAL CUF DESCOBERTAS

Localização: Rua Mário Botas 1990-050 Lisboa
Sede - R. Castilho 39 - 13ºH - 1250-068 Lisboa
Telefone - 21 00 25 200
Fax - 21 00 25 220
Marcação de consultas - 21 00 25 300
Marcação de Exames - 21 00 25 500

CENTRO DE SAÚDE DOS OLIVAIS

Localização: Encarnação
Horário: 17:00/20:00 - 21:00/22:30 (2ª a 6ª feira)
16:00/19:00 (Sábado)
Telefone: 21 851 62 88

CENTRO VETERINÁRIO VILA EXPO

Localização: Passeio dos Mastros, Lote 4.17.01G - Vila Expo
Consultas, vacinas, cirurgia, análises, banhos e tosquias. Centro ligado à loja Animal Tejo.
Horário: 17:00/20:00 - 21:00/22:30 (2ª a 6ª feira)
16:00/19:00 (Sábado)
Telefone: 21 895 58 32
Contacto: Dr. Rui Morgado Telm. 96 565 19 77

Vários

40ª ESQUADRA - Parque das Nações
Localização: Rua da Ilha dos Amores, Lote 9 - Vila Expo
Horário: 24 horas/dia

Telefone: 21 895 58 10
Fax: 21 895 58 11

ESQUADRA Gare do Oriente
Localização:
Horário: 24 horas/dia
Telefone: 21 346 61 41

BOMBEIROS
Telefone: 21 342 22 22 Lisboa
21 942 79 10 Sacavém

PROVEDORIA DA QUALIDADE
e-mail: provedoriaqualidade@parquedasnacoes.pt
Telefone: 21 891 98 98

Informação na Internet

www.parquedasnacoes.pt

www.ebairro.pt

6. ANEXO

recolha selectiva

Instruções de funcionamento do Sistema Pneumático de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) do Parque das Nações.

Regras de utilização

Acondicione todos os RSU em sacos (bolsas) que passem facilmente na abertura de vazamento. A introdução dos sacos não deve ser forçada.

Os objectos compridos, paus e similares devem ser previamente fragmentados em troços que não excedam os 30 ou 40 cm, conforme a deposição ocorra através de comportas domésticas ou comerciais.

Fios, cordas ou cabos devem ser sempre acondicionados em sacos.

Não verter líquidos.

Não introduzir objectos pesados (pedras, blocos ou outros).

Não deitar materiais incandescentes nas condutas (cigarros, brasa, etc.).

Fechar sempre a comporta de vazamento após a deposição do lixo.

Atenção: as caixas de cartão deverão ser rasgadas previamente à sua colocação em sacos.

recolha selectiva

Funcionamento do sistema

O saco do lixo, depois de introduzido pela comporta, cai pelo tubo de descarga vertical ficando retido na sua base durante algumas horas. Os sacos podem ser introduzidos a qualquer hora, caso se trate de lixo de cozinha.

A intervalos de tempo definidos, 2 vezes por dia, as válvulas abrem-se automaticamente deixando cair os sacos na tubagem de transporte.

Os sacos de lixo são, em seguida, arrastados a grande velocidade ao longo da tubagem de transporte por uma corrente de ar, até à respectiva Central de Recolha, onde o lixo é compactado e armazenado em contentores herméticos, sendo depois transportado para aterro sanitário ou para reciclagem.

PARQUE DAS NAÇÕES

PARQUE DAS NAÇÕES

Instruções de funcionament
do sistema pneumático de recolha
resíduos sólido
urbano
do Parque da Nações

recolha selectiva

Com o propósito de preservar o meio ambiente no Parque das Nações, foi instalado o Sistema Pneumático de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), que permite a separação das várias fracções de lixo de forma mais simples e cómoda para os moradores e utentes.

O objectivo é fazer o aproveitamento ou a reciclagem da maior parte possível dos resíduos produzidos, o que só pode ser conseguido se contarmos com a colaboração de todos.

Todos os edifícios dispõem de válvulas para dois tipos de resíduos com as respectivas comportas de vazamento assim diferenciadas:

Comportas circulares com 30 cm de diâmetro para a 1ª fracção de lixo que é constituído por:

Lixo essencialmente orgânico (cozinhas e restauração);

Cartões e papéis de embalagem com restos de alimentos ou outra sujidade;

Lixo das varreduras e de limpeza de jardins e logradouros.

Em cada andar de cada edifício existe uma comporta circular para este tipo de lixo.

recolha selectiva

Comportas rectangulares com 50 cm x 40 cm para a 2ª fracção de lixo: destinam-se a embalagens para reciclar, subdivididas da seguinte forma, devendo a deposição ocorrer entre as 00h00 e as 21h00.

Segundas, Quartas e Sextas-feiras
Embalagens (plásticos e latas) isentas de sujidade;

Terças-feiras e Sábados
Vidro (cristais e louças excluídos) isento de sujidade, rolhas e rótulos;

Quintas-feiras e Domingos
Papel / Cartão (jornais e revistas) isentos de sujidade.

Estas comportas situam-se normalmente no rés-do-chão dos edifícios ou nos logradouros, em local facilmente acessível.

A abertura das comportas é efectuada com uma chave que se encontra na posse de cada morador. Ao abrir-se a comporta é emitido um sinal intermitente luminoso/acústico que deve cessar após o respectivo fecho. Caso tal não aconteça, o sistema não funcionará, o que pode dever-se ao fecho deficiente da comporta.

recolha selectiva

Resíduos sólidos especiais que não podem ser recolhidos pelo sistema pneumático:

Monstros domésticos (electrodomésticos, móveis, colchões e outros objectos volumosos);

Tintas, vernizes, óleo de motor, cola, pneus, etc;

Lâmpadas;

Pilhas e acumuladores.

Os detentores destes resíduos devem depositá-los nos contentores abertos, colocados provisoriamente na Central Sul, enquanto se aguarda a entrada em funcionamento do ECOCENTRO da Central Norte.

Em caso de qualquer dúvida ou problema de funcionamento solicitamos um contacto directo com a entidade operadora do sistema:

Tel./Fax: 21 896 97 99;
Operador de prevenção: 96 659 88 45.

Em caso de dificuldade de comunicação poderá ainda ser efectuado um contacto directo com a Parque Expo:

Gestão de reclamações: 21 891 88 33;
Controlo de coordenação: 21 891 82 67.